



DESAFIOS NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HELENA LIVIA XAVIER ARAÚJO; FRANCISCO LUAN SOUSA BRAGA; KETMA KAELE CORDEIRO DE LIMA; CINTIA CUNHA PIRES; FRANCISCO HITALO TEIXEIRA BRAGA

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis são um desafio para a Atenção Primária à Saúde, no entanto, exigem estratégias de rastreamento e acompanhamento eficientes. O controle de tais infecções depende da identificação antecipada, comprometimento com o tratamento e acompanhamento periódico. Todavia, questões como preconceito, carência de informações, bem como, dificuldades de acesso aos serviços, muitas vezes reduzem a concretização dessas ações. Nos últimos anos, a sífilis tem apresentado um crescimento preocupante, considerada um sério problema de saúde pública. Dados do Ministério da Saúde indicam um aumento significativo nos casos detectados na Atenção Primária à Saúde, reforçando a necessidade de melhorar estratégias de rastreamento, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento. **Objetivo:** Analisar dificuldades na prevenção e tratamento das Infecções Sexuais, identificando falhas no rastreamento e prevenção. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência profissional em uma Unidade Básica de Saúde localizada em uma região com alta incidência de Infecção sexual. O caso abordado refere-se a um paciente masculino, 29 anos, diagnosticado com sífilis. As informações foram obtidas através da análise de registros médicos e diálogos com o paciente, permitindo uma reflexão dos desafios e estratégias adotadas no rastreamento, tratamento e acompanhamento das ISTs na Atenção Primária à Saúde. **Resultados:** Dessa forma, foi constatado como maior dificuldade a aceitação do paciente para que informasse seus parceiros em relação a ISTs, o que prejudicou o rastreamento. Ademais, a adesão ao tratamento foi muito baixa em função do receio de ser discriminado e da desconfiança em relação à qualidade da prestação do serviço de saúde. No entanto, a equipe da atenção primária teve bastante dificuldade para acompanhar o paciente, uma vez que ele faltou muito às consultas e aos exames. **Conclusão:** O caso demonstra a importância de estabelecer formas de acolhimento e educação em saúde, diminuindo as dificuldades de adesão ao tratamento. Alternativas como a busca ativa e possíveis visitas em domicílio podem auxiliar no acompanhamento dos pacientes.

Palavras-chave: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS; ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE; ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA